

### **Seminário: Memórias da repressão, reparação e acesso público à informação**

No dia 03/10/2013 será realizado na Escola de Ciência da Informação (sala 1000) o Seminário **Memórias da repressão, reparação e acesso público à informação**. O propósito do seminário é contribuir para o conhecimento e a reflexão sobre as políticas de informação e os processos relativos à reconstituição das memórias da repressão e das violações aos direitos humanos, ocorridas durante as ditaduras latino-americanas. A palestra de abertura será realizada pela professora Cecília MacDowell dos Santos investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e professora associada de sociologia da Universidade de São Francisco na Califórnia, EUA. ([http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/curriculos/investigador\\_20\\_cv\\_20130706\\_2027\\_pdf](http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/curriculos/investigador_20_cv_20130706_2027_pdf)). A palestra intitula-se Justiça de transição a partir das lutas sociais: mobilizações do direito e políticas de memória no Brasil e ocorrerá às 10 horas na sala 1000 da ECI.

No turno da tarde (de 14:00 às 16:00 horas) será realizada a mesa redonda Memória, reparação e acesso público à informação no Brasil. A mesa contará com a participação do Dr. Marlon Alberto Weichert, Conselheiro da Comissão de Anistia e Procurador Regional do Ministério Público Federal (<http://lattes.cnpq.br/3248532893705216>) que irá proferir palestra sobre os Desafios da Justiça Transicional no Brasil. A professora doutora Maria Aparecida Moura, professora titular da UFMG/ECI e coordenadora do CPINFO(<http://lattes.cnpq.br/3179079966117749>), também irá compor a mesa e proferirá palestra intitulada “A construção social do acesso público à informação e ao conhecimento: historicidade, impactos e repercussões. O debate será mediado pela professora doutora Maria Guiomar Frota, professora associada da UFMG/ECI. O evento é coordenado pelas professoras Alcenir Soares dos Reis, Maria Aparecida Moura e Maria Guiomar da Cunha Frota e conta com o apoio do Centro de Estudos Latino Americanos (CELA/UFMG), da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e da Escola de Ciência da Informação.